



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS AO PLANEJAMENTO URBANO: CARACTERIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

Marcela Angelim Soares Cardoso^{1,2} Gabriel Soares Gonçalves^{1,3}

Universidade Federal de Viçosa- Departamento de Arquitetura e Urbanismo¹.

marcela.cardoso@ufv.br² gabriel.s.goncalves@ufv.br³

Ciências Exatas e Tecnológicas - Arquitetura e Urbanismo

Pesquisa

Palavras-Chave: Cidades Inteligentes, Planejamento urbano, MUNIC, Tecnologias informacionais

Introdução

Na atualidade, é essencial pensar em um desenvolvimento sustentável para as cidades brasileiras. O conceito de cidades inteligentes se compromete a cumprir esse desenvolvimento, tendo como aliado a tecnologia, principalmente as TICs. Porém essa conceituação não é homogênea, principalmente na realidade de cidades de pequeno e médio porte, sendo assim, essa pesquisa se compromete com o desenvolvimento desse conceito, além de estudar formas de ranquear cidades quanto ao seu nível de cidade inteligente.

Objetivos

Atualizar a Revisão de Literatura sobre cidades inteligentes e TICs; Analisar o desenvolvimento do perfil dos municípios brasileiros em relação ao uso e à infraestrutura de TICs, utilizando a base de dados MUNIC/IBGE; Caracterizar os municípios brasileiros quanto ao grau de TICs aplicadas às gestões municipais e ao desenvolvimento de ações de governo eletrônico e participação cidadã;

Material e Métodos

O estudo foi dividido em duas etapas, sendo a primeira focada na revisão bibliográfica e a segunda a análise da MUNIC/IBGE dos anos de 2019 e 2020. A revisão foi baseada em estudos já desenvolvidos pelo departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFV e, após isso, foi feita a leitura de artigos e cartas desenvolvidas no Brasil sobre planejamento urbano de Cidades Inteligentes. Já sobre a MUNIC, o grupo escolheu variáveis que se interligassem com o tema de cidades inteligentes para análise e ranqueamento dos municípios. Além disso, foi iniciado um estudo acerca da participação público privada em municípios com intuito de alinhá-los aos ideais de uma cidade inteligente. Para elaboração dessa análise, foi escolhido o recorte dos municípios mineiros de pequeno e médio porte, visto que esta é a realidade em que os estudantes vivem e onde a pesquisa foi desenvolvida.

Apoio Financeiro

PIBIC/CNPQ

Resultados e Discussão

A partir dos resultados encontrados, entende-se que para classificar as cidades quanto seu grau de *cidade inteligente* é necessário relativizar a realidade e as complexidades do município, principalmente no cenário das cidades de pequeno e médio porte, sendo também necessário que os municípios precisam criar seus próprios métodos de classificação.

Entende-se ainda que a MUNIC é uma importante fonte de informação para gestão pública, sendo uma base de dados essenciais elaboradas pelo IBGE, porém ela não se basta quanto classificação de cidades inteligentes, justamente por não relativizar a realidade de cada município, bem como entender as subjetividades de cada variável escolhida.

Além disso, se observa que já existe na realidade brasileira a tendência de implementação de projetos que visam alinhar um município ao termo *cidades inteligentes*. Essas propostas são implementadas por meio de parcerias público e privado, sendo um modelo que vem sendo mediado e promovido pelo Instituto de Planejamento e Gestão de Cidades.

Conclusões

Desse modo, toma-se como que o tema de *cidades inteligentes* não se basta com essa pesquisa, sendo necessário entender ainda como esse termo tem sido utilizado na gestão das cidades na prática, com foco na atuação entre parcerias público e privado. Procurando assim, modelos de implementação que se alinham à realidade e necessidade de cada cidade.

Bibliografia

BRASIL (2021a). Secretaria Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano –**Carta Brasileira para Cidades Inteligentes**. Disponível em: <https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/desenvolvimento-regional/projeto-and-us/carta-brasileira-para-cidades-inteligentes>> Acesso em: 03 fev. 2022

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa de Informações Básicas Municipais**: IBGE, 2019. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/10586-pesquisa-de-informacoes-basicas-municipais.html?edicao=29466&t=destaques>> Acesso em: 10 nov. 2021

Agradecimentos

Ao grupo de Pesquisas sobre Cidades Inteligentes composto pelas professoras Teresa Faria e Carolina Margarido, pelos pós-graduandos André Teixeira e Karine e a aluna de graduação Layla Lima Franca